

BRAVA LINHAS AÉREAS LTDA

Demonstrações Financeiras – Notas Explicativas
Em milhares de reais

2016/2015

BRAVA LINHAS AÉREAS LTDA



Notas Explicativas

BRAVA LINHAS AÉREAS LTDA

Demonstrações Financeiras – Notas Explicativas

Em milhares de reais

Prezados

Nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, submetemos a apreciação, as notas explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

1 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

1.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016.

Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Nas demonstrações do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos dos saldos tomados em contas garantidas. Essas contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

(b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer instrumentos financeiros especulativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Valor justo

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possuía ativos financeiros cujo valor recuperável fosse inferior ao registrado contabilmente.

(c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

A Companhia não traz as contas a receber ao seu valor presente por serem os prazos de vencimento destas de curto prazo e compatíveis com o seu ciclo operacional.

(d) Imobilizado

É composto, substancialmente, por máquinas e equipamentos utilizados na prestação de serviços e demonstrado ao custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício como “Receitas (despesas) operacionais”

Os arrendamentos mercantis de imobilizado, nos quais a Companhia assume substancialmente os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamento financeiro.

Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem compras financiadas, em que são reconhecidos, no seu início do contrato, ativos imobilizados e passivos de financiamento (arrendamento).

(e) Ativos intangíveis – Marcas e Patentes

O valor registrado como “Ativo Intangível” corresponde ao custo com registro da marca da empresa.

(f) Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, serão revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Durante o exercício de 2016, não foram identificadas circunstâncias que indicassem perdas não recuperáveis nos ativos da Companhia.

(g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(h) Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os

BRAVA LINHAS AÉREAS LTDA

Demonstrações Financeiras – Notas Explicativas

Em milhares de reais

empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

(i) Outros ativos e passivos

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridas e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicável. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas e deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

(j) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

A receita compreende o valor presente pela prestação de serviços. A receita pela prestação de serviços é reconhecida na proporção da execução dos serviços até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

2 Imposto de renda e contribuição social

Em razão do prejuízo apurado, nos períodos de 2015 e 2016 não houve IRPJ e CSLL.

3 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 14.500.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

4 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com determinados instrumentos financeiros, incluindo contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

BRAVA LINHAS AÉREAS LTDA

Demonstrações Financeiras – Notas Explicativas

Em milhares de reais

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer instrumentos especulativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

(a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos circulantes e contas a pagar

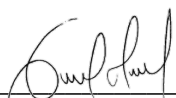
Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(b) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas principalmente atreladas à variação do CDI e, portanto, aproxima-se do valor de mercado.

(c) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.



Jorge Barouki

Sócio

CPF: 162.219.749-68

Rafael Alfredo Inácio

Contador

CRC-SC 035666